

# O LADO DO ACOMETIMENTO DO AVC CAUSA APTIDÃO OU SEQUELA MOTORA DISTINTA?

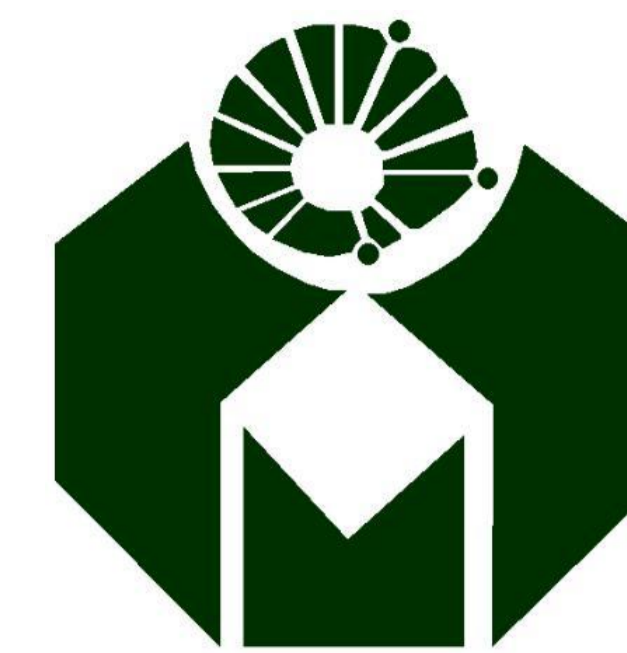


YOSHIDA, H. M.\*; LIMA, F. O.‡; FERNANDES, P. T.\*; LI, L. M.‡

\*Faculdade de Educação Física. ‡Faculdade de Ciências Médicas.

UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC



## Introdução:

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou Doença Cerebrovascular (DCV) são alterações em regiões cerebrais, nas quais um ou mais vasos estão envolvidos em um processo patológico, podendo ser transitório ou definitivamente. O AVC isquêmico (AVCi) representa 80% dos casos de AVC e é uma insuficiência sanguínea cerebral temporária ou permanente, decorrente de uma oclusão arterial trombótica ou embólica, causando lesão celular e danos neurológico.

Lesões nos diferentes locais do cérebro causam distintas sequelas, sinais e sintomas. Sendo uma das sequelas mais comum, o comprometimento motor é presente em mais de 50% nos pacientes pós-AVC. Vale ressaltar que a habilidade motora é um dos fatores mais importantes para executar as atividades de vida diária, influenciando diretamente na qualidade de vida dos pacientes.

## Objetivo:

Verificar o nível da habilidade motora dos pacientes acometidos pelo AVCi, de acordo com a localização da lesão nos diferentes hemisférios.

## Materiais e Métodos:

**Sujeitos:** Foram avaliados 126 sujeitos com idade entre 18 e 80 anos, ambos os sexos, diagnosticados com AVCi único.

### Material:

- Protocolo de Desempenho Motor Fugl-Meyer, para avaliação da habilidade motora.
- Ressonância Magnética 3.0 T Philips Achieva para identificação da lateralidade da lesão.

**Local:** Os voluntários foram avaliados no Laboratório de Neuroimagem do Hospital das Clínicas, Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.

**Comitê de Ética:** CEP – FCM: 377/2011

## Resultados

### Caracterização dos sujeitos

| Características                                     | N = 126        |
|---|----------------|
| Idade (média, anos $\pm$ desvio padrão)             | 60 ( $\pm$ 14) |
| SEXO (masculino, %)                                 | 72 (57,10%)    |
| Hemisfério Acometido (direito, %)                   | 59 (46,80%)    |
| Tempo do pós AVCi (média, mês, $\pm$ desvio padrão) | 20 ( $\pm$ 36) |

Legenda: Informações gerais sobre os pacientes.

### Habilidade Motora dos pacientes

| Habilidade Motora        | Média ( $\pm$ desvio padrão) |
|--------------------------|------------------------------|
| Fugl Meyer MS (66)       | 55,48 ( $\pm$ 17,40)         |
| Fugl Meyer MI (34)       | 29,65 ( $\pm$ 7,22)          |
| Fugl Meyer MS + MI (100) | 85,13 ( $\pm$ 23,26)         |
| Fugl Meyer EQ (14)       | 10,92 ( $\pm$ 3,59)          |
| Fugl Meyer SEN (24)      | 22,09 ( $\pm$ 4,43)          |
| Fugl Meyer TOTAL (138)   | 118,14 ( $\pm$ 28,70)        |

Legenda: Habilidade Motora: MS = Membro Superior; MI = Membro Inferior; MS + MI = Membro Superior + Membro Inferior; EQ = Equilíbrio; SEN = Sensibilidade.

### Habilidade Motora de acordo com o hemisfério acometido

| Características<br>(Média, $\pm$ Desv. Pad.) | Direito<br>(N=59)     | Esquerdo<br>(N=67)    | p    |
|--|-----------------------|-----------------------|------|
| Fugl Meyer MS                                | 56,50 ( $\pm$ 16,50)  | 54,56 ( $\pm$ 18,22)  | 0,53 |
| Fugl Meyer MI                                | 29,91 ( $\pm$ 6,97)   | 29,41 ( $\pm$ 7,48)   | 0,70 |
| Fugl Meyer MS + MI                           | 86,42 ( $\pm$ 22,44)  | 83,98 ( $\pm$ 24,06)  | 0,55 |
| Fugl Meyer EQ                                | 10,72 ( $\pm$ 3,73)   | 11,08 ( $\pm$ 3,48)   | 0,57 |
| Fugl Meyer SEN                               | 22,16 ( $\pm$ 4,35)   | 22,02 ( $\pm$ 4,54)   | 0,86 |
| Fugl Meyer TOTAL                             | 119,32 ( $\pm$ 28,59) | 117,10 ( $\pm$ 28,96) | 0,66 |

Legenda: Habilidade motora de acordo com o acometimento do AVCi nos distintos hemisférios.

## Conclusões:

Com este estudo, concluímos que parece não haver distinção entre habilidade motora em pacientes acometidos pelo AVCi nos diferentes hemisférios cerebrais. É importante ressaltar que durante este trabalho, foi possível notar que a habilidade motora sofre influência de outros aspectos que estão presentes na vida dos pacientes, como sintomas depressivos e estado cognitivo.

Portanto, nosso estudo aponta para a necessidade de futuras pesquisas referentes a estes assuntos. Assim, o desafio agora está na oportunidade de tornar este assunto objeto de estudo no mestrado.

**Palavras-chaves:** AVC, habilidade motora, hemisfério cerebral